



UNICAMP

# A Motivação para Aprender: Um Estudo sobre alunos do Ensino Fundamental

Universidade Estadual de Campinas

Mariana Ap. Sans e Evely Boruchovitch

## Introdução:

Toda criança desde que nasce é bastante motivada, tem interesse, é curiosa e sempre quer aprender coisas novas.

A motivação vai diminuindo conforme o aumento da idade. Quando as crianças chegam a escola a falta de motivação é um dos problemas enfrentados, por elas ou professores. A falta de motivação dos professores afeta diretamente aos alunos, professores motivados tendem a ter alunos motivados.

Alunos que possuem motivação intrínseca buscam aprender por prazer, ao contrário dos alunos extrinsecamente motivados que buscam aprender por fatores externos e recompensas. Tendo em vista a importância do tema, busca-se conhecer melhor sobre o tema e os fatores associados.

## Objetivos do Estudo:

Caracterizar o tipo de orientação motivacional de estudantes do ensino fundamental.

Examinar a motivação em relação à idade, à série escolar e ao gênero.

## Participantes:

Fizeram parte do estudo 228 alunos de 2ª a 8ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de Santa Bárbara D'Oeste e Americana, SP..

A idade dos alunos variou de 8 a 16 anos,. A média de idade dos alunos foi 10 anos.

## Instrumentos:

Foi utilizada a Escala de Avaliação da Motivação para Aprender dos alunos do Ensino Fundamental (EMA), de Neves e Boruchovitch (2004).

## Procedimento de coleta:

A coleta foi realizada nos meses de março a maio de 2009, em duas escolas de Santa Bárbara D'Oeste e uma de Americana.

A coleta foi realizada com turmas de no máximo 15 alunos por vez, as questões eram lidas para os alunos que as respondiam. Após o término da coleta, iniciou-se o procedimento de análise.

## Procedimento de Análise:

O banco de dados foi feito no programa SPSS, um programa estatístico.

Para cada resposta do aluno havia uma pontuação e através dessa pontuação seria possível dizer qual o tipo de motivação de cada aluno.

## Resultados:

A motivação intrínseca predominou na amostra e tendeu a declinar com o avanço da idade.

Diferenças de motivação entre as séries e os gêneros também foram encontradas.

A 4ª série foi a que apresentou a maior média na escala total, na motivação intrínseca e extrínseca.

Participantes do sexo feminino obtiveram médias significativamente mais altas na escala total e na motivação extrínseca, quando comparadas aos estudantes do sexo masculino.

Tabela 1: Diferenças de médias e desvios-padrão nas subescalas MI e ME da amostra total.

	Mot. Total	Mot. Intrínseca (MI)	Mot. Extrínseca (ME)
Média	79,6018	45,3289	31,7743
Desvio-Padrão	9,4719	4,7065	7,5152
N	226	228	226

## Considerações finais:

Embora exista um crescente aumento sobre o estudo da motivação em âmbito escolar, ainda há muito a aprender. Precisamos conhecer melhor sobre o assunto para auxiliar os educadores a descobrir o que leva os alunos a desmotivação na escola e assim poder aumentar a motivação intrínseca dos mesmos.

É preciso oferecer aos professores cursos para que eles possam estar se atualizando e assim melhorar a qualidade das aulas, isso é necessário porque a motivação dos professores influenciam diretamente os alunos.

## Principais referências:

BORUCHOVITCH, E. ; Bzunek, J. A. . Motivação do aluno: Contribuições da Psicologia Contemporânea. Petropolis, 2000. (Prefácio, Pós-facio/Apresentação).

GUIMARÃES, S. É. R. ; BZUNECK, José Aloyseo ; BORUCHOVITCH, Evely . Estilos motivacionais de professores: propriedades psicométricas de um instrumento de avaliação. Psicologia. Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 19, n. 1, p. 17-24, 2003.

NEVES, E. R. C. ; BORUCHOVITCH, Evely. Escala de Avaliação da Motivação para aprender de alunos do Ensino Fundamental (EMA). Psicologia Reflexão e Crítica, vol.20 no.3 Porto Alegre 2007.